

Programa de Pós-Graduação

Área de Filosofia

2º Semestre de 2024

FLF5330 Estética (Irânicas: da Recepção, Geração e Irradiação de Artes com Foco na Territorialidade Iraniana)

Professor Doutor Léon Kossovitch

Créditos: 08

Duração: 12 semanas

I - Objetivos:

Estudos históricos das artes do Irã e suas vicissitudes fora do Planalto.

II - Conteúdo:

1. Sialk, as montanhas Zagros e a pré-história de artes no Oriente Próximo.
2. O império aquemênida por suas relações políticas e artísticas com o Egito faraônico e a Mesopotâmia assírio-babilônica.
3. O entorno nômade, citas, sacas, hunos, em kurgans pânticos, lápides altaicas e sepulturas oxianas respectivamente. A demarcação arqueológica pelo rio Ienissei de Kisilev pelo curvo e reto: a arqueologia soviética.
4. Alexandre macedônio e o reino selêucida: da supressão da figuração mesopotâmica nas satrapias aquemênidas até os extremos da Bactria e da Sogdiana pelos gregos.
5. A erosão da figuração selêucida pela conquista parta, cuja arte descontinua a vigente à exceção da bactriana dos generais e da sogdiana.
6. A imposição da arte grega ao império aquemênida não institui uma figuração nova no âmbito territorial alexandrino, ao passo que a parta descontinua gradativamente os modos figurativos, pouco, porém, no leste asiático.
7. A ruptura parta determina a maior parte da figuração ocidental; o império unificador sassânida estende-se sobre os modos partas da frontalização das figuras por sua lateralização, igualmente rígida.
8. A percolação através do limes romano da figuração parta, logo, sassânida: Hatra, Ctésifon, Dura Europos, Comagena, Palmira, leste da Europa e norte da África.

9. A figuração parta-sassânida no Império Romano do oriente nos séculos posteriores a Constantino: Teodósio e Justiniano em Constantinopla, Ravena e mais cidades em que a figuração divulgada como “bizantina” prevalece sobre a grega precedente.

10. Relevância da figuração bactriana dos generais pós-selêucidas por seu modelo pré-partá que segue para o oriente asiático, com estação em Gandara e Mathura, portas da Índia e da Ásia Central. A Estrada da Seda assinala na Corésmia, em Piandjikent, Khotan e muitos outros lugares, o caminho búdico e comercial para a China, a Coréia e o Japão, até o equador indonésio, ressaltando-se Dun Huang.

11. O caminho em sentido contrário nos séculos XV e XVI, com a projeção da pintura chinesa no Irã de Tabriz e Shiraz e o salto à pintura contemporânea dos livros europeus, como o Tacuino Sanitatis e as cenas da Virgem no Horto.

III - Forma de Avaliação:

Dissertação a ser entregue no final do curso.

IV – Bibliografia

- 1 – Aurenche, O. & Koslowski, S.K. *La naissance du Néolithique au Proche-Orient*, Paris, 1999.
- 2 – Bartol’d, V. V. *Sotchinenija (Obras Completas)*, T. I, Moscou, 1963.
- 3 – Idem, ibidem, T. V, Moscou, 1968.
- 4 – Idem, ibidem, T. VII, Moscou, 1971.
- 5 – Demoule, J-P. *Naissance de la figure*, Paris, 1999.
- 6 – Rempel’, L.I. *Iskusstvo Srednego Vostoka (Arte do Oriente Médio)*, Moscou, 1978.
- 7 – Kiselev, S.V. *Drevnjaja Istorija Iujnoi Sibiri (História Antiga da Sibéria Meridional)*, Moscou, 1951.
- 8 – Lukonin, V. G. *Khudogestvennye Pamjatniki i Problemy Kul’tury Vostoka (Monumentos Artísticos e Problemas das Culturas do Oriente)*, Leningrado, 1985.
- 9 – Frankfort, H. *The Art and Architecture of Ancient Orient*, Middlesex, 1970.
- 10 – Parrot, A. *Sumer*, Madri, 1960.
- 11 – Parrot, A. *Asur*, Madri, 1961.
- 12 – Fedorov, G. B., *Po Sledam Drevnikh Kul’tur (Pelos Vestígios das Culturas Antigas)*, Moscou, 1954.
- 13 – Gryaznov, M. *Sibérie du Sud*, Genebra, 1969.

- 14 – Ghirshman, R. *Persia: Protoiranianos, Medos, Aquemenidas*, Madri, 1964.
- 15 – Ghirshman, R. *Iran: Parthians and Sassanians*, Londres, 1962.
- 16 – Melaart, J. *O Próximo Oriente*, Lisboa, 1965.
- 17 - Culican, W. *Medos e Persas*, Lisboa, 1968
- 18 – Bokch'nin, A.G. *Parfija i Rim, I (Pártia e Roma, I)*, Moscou, 1960.
- 19 – Idem, ibidem, II, Moscou, 1966.
- 20 – Grenet, F. *Cultes et Monuments Religieux dans l'Asie Centrale Préislamique*, Paris, 1987.
- 21 – V. A. A. *L'Asie Centrale et ses rapports avec les civilisations orientales des origines à l'Age du Fer*, I, Paris, 1988.
- 22 – Piotrovskij, B.B. *Tesori d'Eurasia*, Milão, 1987.
- 23 – Lukonin, V. G. *Kul'tura Sasanidskogo Irana (Cultura do Irã Sassânida)*, Moscou, 1969.
- 24 – D'jikonov, I.M. *Istorija Midij (História da Média)*, Moscou-Leningrado, 1956.
- 25 – Grenet, F. *Les Pratiques funéraires dans l'Asie Centrale Sedentaire*, Paris, 1984.
- 26 – Caubet, A. *De Chypre à al Bactriane, les sceaux du Proche-Orient ancien*, Paris, 1997.
- 27 – Annaev, T.D. *Rannesrednevekove Poselenija Severnogo Tokharistana (Estabelecimentos do Tokharistão Setentrional da Primeira Idade Média)*, Tashkent, 1988.
- 28 – Sarianidi, V.I. *Khram i Nekropol' Tilljatepe (Santuário e Necrópole de Tiliatepe)*, Moscou, 1989.
- 29 – Belenitzky, A. *Asia Central*, Barcelona, 1972.
- 30 – Masson, V. M. & Sarianidi, V. I. *Central Asia*, Londres, 1972.
- 31 – Rice, T.T. *Ancient Arts of Central Asia*, Londres, 1965.
- 32 – Tolstov, S.P. *Po Sledam Drevnekhorezmijskoj Tsvilizatzij (Nos Vestígios da Civilização da Corésmia Antiga)*, Moscou, 1948.
- 33 – Staviskij, B. JA. *La Bactriane sous les Kushans*, Paris, 1986.
- 34 – Bussagli, M. *L'Art du Gandhara*, Paris, 1996.
- 35 – Idem, ibidem. *Central Asian painting*, Genebra, 1979.
- 36 – Rickenbach, J. *Oxus*, Zurique, 1989.
- 37 – Jakubovskij, A. JU. *Voprosy Izutchenija Pjandgikentskoj Givopisi (Questões sobre o estudo da pintura de Piandjikent)*, Moscou, 1954.
- 38 – Belenitzky, A. M. & Piotrovskii, B.B. *Skul'ptura i Givopis' Drevnego Pjandgikenta (Escultura e Pintura da antiga Piandjikent)*, Moscou, 1959.
- 39 – Strzygowsky, J. *The Afghan Stuccos of the N.R.F. Collection*, Paris, s/d.
- 40 – V. V. A. A. *Les Perses sassanides*, Paris, 2007.
- 41 – Frye, R. N. *Sasanian Remains from Qasr-i Abu Nasr*, Cambridge, 1973.
- 42 – Hopkins, C. *The Discovery of Dura-Europos*, New Haven, 1979.
- 43 – Pagoulatos, G. *Tracing the Bridesgroom in Dura*, New Jersey, 2008.
- 44 – Colledge, M. A. R. *The Art of Palmyra*, Londres, 1976.
- 45 – Browning, I. *Palmyra*, New Jersey, 1979.

- 46 – Hrozny, B. *Ancient History of Western Asia, India and Crete*, Praga, s/d.
- 47 – Taddei, M. *India*, Barcelona, 1975.
- 48 – Whitfield, R. & Farrer, A. *Caves of the Thousand Buddhas*, Nova Iorque, 1970.
- 49 – Thubron, C. *The Silk Road China*, Londres, 1989.
- 50 – Bandinelli, R. B. *Rome – La fin de l'Art Antique*, Paris 1970.
- 51 – Grabar, A. *Le Premier Art Chrétien*, Paris, 1966.
- 52 – Idem. *L'Age d'Or de Justinien*, Paris, 1966.
- 53 – Grabar, Oleg. *The Formation of Islamic Art*, New Haven, 1973.
- 54 – Ettinghausen, R. *La Peinture Arabe*, Genebra, 1977.
- 55 – Koechlin, R. & Migeon, G. *Art Musulman*, Paris, 1956.
- 56 – Papadopoulo, A. *L'Islam et l'art musulman*, Paris, 1976.
- 57 – Smirnov, A. P. *Skify (Citas)*, Moscou, 1966.
- 58 – Grakov, B. N. *Skify (Citas)*, Moscou, 1971.
- 59 – Alekseev, A. JU. *Zoloto Skifskikh Tsarej (O Ouro dos tzares citas)*, São Peterburgo, 2012.
- 60 – Leskov, A. M. & Lapushnjan, V. L. *Shedevry Drevnego Iskusstva Kubani (Obras-primas da Antiga Arte de Kuban)*, Moscou, 1987.
- 61 – Azimov, I. *Rospisi Uzbekistana (Pintura Ornamental do Uzbequistão)*, Tashkent, 1987.